



IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS

1. SOBRE O SEMINÁRIO

O IV Seminário Internacional do Homa, Centro de Direitos Humanos e Empresas (www.homacdhe.com), será realizado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Largo de São Francisco, entre os dias 23 e 25 de agosto de 2017. Esta edição conta com o apoio do Departamento de Direito Internacional e Comparado, da USP, na figura de seu Chefe, o Professor Doutor e Titular Paulo Borba Casella, e do Professor Dr. André de Carvalho Ramos.

Este evento ocorre dois meses antes da Terceira Sessão Intergovernamental de Negociação do Tratado sobre Empresas e Direitos Humanos, quando a representação do Equador, que preside o Grupo Intergovernamental, tem a incumbência, conforme a Res.26/9 do Conselho de Direitos Humanos da ONU, de apresentar um documento com elementos para o instrumento vinculante, inaugurando, portanto, uma nova fase em que se espera uma maior envolvimento ou resistência dos Estados e demais atores internacionais ao processo. Ou seja, a agenda em torno do tratado será uma realidade concreta que colocará à prova a capacidade de incidência qualificada da sociedade civil organizada, e de centros de pesquisa, a fim de expressar os anseios históricos de afetados e afetadas por violações de Direitos Humanos cometidas por empresas transnacionais, protegidas, até então, pelo marco de normas eminentemente não vinculantes.

Paralelamente, observamos um movimento em toda a América Latina, com uma participação expressiva de países da União Européia, com o intuito “patrocinar” esforços de elaboração dos Planos Nacionais de Ação em Empresas e Direitos Humanos, cuja difusão e internalização pelos Estados é defendida pelo primeiro relatório do GT de Empresas e Direitos Humanos divulgado, em 2012, logo após a aprovação consensual dos Princípios Orientadoras de John Ruggie, em 2011. Percebe-se, inclusive, a partir de pronunciamentos de representantes governamentais, que esse *lobby* pró-Planos Nacionais tem desempenhado o papel de deslocar os esforços que seriam investidos no processo de tratado, em direção à consagração do



conteúdo e lógica dos Princípios Orientadores, ou seja, a captura corporativa das condicionantes de Direitos Humanos e sua exigibilidade, além da manutenção das mesmas em um plano voluntarista. Soma-se a esse panorama preocupante, um cenário de fragilização institucional e democrática nos países da região, e que tem resultado em sérios retrocessos em Direitos Humanos, o que impõe um desafio ainda maior para defensores de Direitos Humanos que buscam oferecer algum tipo de resistência ou constrangimento ao ambiente propício à impunidade empresarial.

Neste contexto, portanto, torna-se ainda mais urgente a troca de conhecimento e avaliação de experiências de resistências sobre o tema que ofereçam alternativas ao avanço do domínio dos interesses dos entes empresariais e do conservadorismo na região. Desta forma, o IV Seminário é pensado como mais um espaço, que agora tem como prioridade reunir atores sociais e acadêmicos envolvidos neste campo, na América Latina, além de atrair mais parceiros, a fim de que nos preparemos, tanto para a Terceira Sessão Intergovernamental de Negociação do tratado, como para que possamos refletir sobre mecanismos a longo prazo capazes de oferecerem algumas alternativas de enfrentamento ao cenário político regional. Visa-se, igualmente, proporcionar uma discussão sobre a necessidade de se reverter a chamada “lógica estadocêntrica” do Direito Internacional, abrindo-se terreno para o que aqui se denomina de um Direito “De baixo para cima”, capaz de representar também o anseio dos Povos.

2. TEMAS

DIA 23 / 19 hrs

TEMA DE ABERTURA: Conferência Magna - Captura Corporativa da Democracia: O papel do Estado e da soberania popular no controle das Transnacionais

Palestrantes: Embaixador Guillaume Jean Sebastien Long (Embaixador do Equador na ONU, em Genebra)



Prof. Rubens Sawaya (PUC-SP)

Prof. Pedro Rossi (Unicamp)

Dr. Marlon Alberto Weichert (MPF)

Mediadora: Prof.^a Manoela Carneiro Roland

DIA 24 / 09hrs

Direitos Humanos e empresas: aspectos de Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado

Mesa 1 – A regulação jurídica material (09hrs às 10:30hrs): A proposta da mesa é discutir aspectos de direito material da relação entre direitos humanos e empresas sob a ótica do direito internacional público e privado, tais como a “lex mercatória” e a erosão do controle do Estado sobre práticas empresariais transnacionais danosas aos direitos humanos, a regulação financeira e comercial internacional e a proteção de direitos humanos pelas empresas transnacionais e os modelos da responsabilização das empresas transnacionais por violação de direitos humanos no Direito Internacional.

Palestrantes:

Prof.^a Fernanda Bragato (Unisinos)

Prof. Pablo Perel (UBA)

Dr. Danielle Rached (Universidade de Edimburgo)

Prof. Nitish Monebhurrun (UniCeub-Brasília)

Mediador - José Augusto Fontoura (USP)

15min – intervalo: Coffee Break

Mesa 2 – A regulação jurídica processual (10:45hrs às 12:15hrs): A proposta da mesa é debater os aspectos processuais na relação entre direitos humanos e empresas sob a ótica do direito internacional público e privado, tais como a jurisdição universal cível e a circulação de



sentenças em casos de violações extraterritoriais de direitos humanos por empresas, o sistema de justiça brasileiro e a responsabilização das empresas por danos transnacionais, assim como a estrutura societária e a legitimidade passiva das empresas por violações de direitos humanos.

Palestrantes: Prof. André de Carvalho Ramos (USP)

Pablo Fajardo (Advogado/ Caso Chevron Equador)

Prof.^a Marilda Rosado (UERJ)

Prof. Carlos Portugal Gouvêia (USP)

Mediador: Prof. Wagner Menezes (USP)

ALMOÇO

Políticas Nacionais sobre Direitos Humanos e Empresas na América Latina: (14:30 às 17:30

h) Nesta mesa serão analisados os diferentes mecanismos internos aos Estados aptos a responsabilizarem, efetivamente, as corporações por violações de Direitos Humanos. Assim como serão discutidas diferentes iniciativas em curso, a partir de articulações no âmbito da sociedade civil, brasileira e internacional, que contrapõem-se aos postulados referentes aos Planos Nacionais de Ação recomendados pelo Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos, Empresas transnacionais e Outros Negócios, da Organização das Nações Unidas.

Palestrantes Alberto Vilarreal (REDES-Uruguai)

Prof.^a Manoela Roland (HOMA- UFJF)

Ana Maria Vasquez (CESTA- El Salvador)

Dr. Marlon Alberto Weichert (MPF)

Mediadora: Raphaela Lopes (Justiça Global)



Oficina sobre violações de direitos humanos & monitoramento de empresas e financiadores de desenvolvimento: (18:00 às 19:30 h, no Auditório Arcada, 7º andar da USP)

– Inscrições limitadas a 40 participantes, pelo e-mail oficinabhr@gmail.com

O [Centro de Informação sobre Empresas & Direitos Humanos](#) (Business & Human Rights Resource Centre, BHRRC) e a [International Accountability Project](#) (IAP) convidam a todos para uma apresentação sobre a maneira como essas organizações vêm monitorando empresas e financiadores de desenvolvimento através de suas bases de dados.

A apresentação é direcionada a todos que tenham interesse em conhecer a metodologia de trabalho e bases de dados dessas organizações e que queiram explorar possibilidades de utilização e cooperação.

Júlia Mello Neiva representará o BHRRC e tratará especificamente da [Lista de perguntas](#) criada pela Rede-DESC & BHRRC, que tem como objetivo ajudar comunidades a documentar eficientemente violações de direitos humanos perpetradas por empresas. Serão apresentadas também duas plataformas que tratam das plataformas de [ação governamental](#) e [empresarial](#), que trazem iniciativas em direitos humanos e empresas.

Alexandre Andrade Sampaio representará a IAP e apresentará o Sistema de Alerta Prévia ([Early Warning System](#)) que é administrado em conjunto com a organização CIEL.

DIA 25

Direitos Humanos, Mineração e outros empreendimentos: (09:00-11:00h) Nesta mesa serão relacionados e problematizados o ciclo econômico global da mineração, assim como a lógica de inserção e investimento das empresas transnacionais de diferentes setores nos territórios e o aumento de violações de Direitos Humanos cometidas pelas mesmas. Também se dará destaque às diferentes estratégias de resistência e enfrentamento das violações, judiciais ou não, utilizadas pelos afetados e afetadas.



Palestrantes: Prof. Sérgio Ávila Negri (HOMA /UFJF)
Fabio Arias Giraldo, Secretario General (CUT/ Colombia)
Raquel Giffoni (POEMAS)
Profª Tatiana Ribeiro (UFOP)
Dra. Nívia Mônica da Silva (MPMG)
Mediadora: Tchenna Maso (MAB)

11:00 às 11:30 h: Coffee-Break

A Construção Social dos Direitos: em busca de um Direito Internacional "de baixo para cima": (11:30 às 13:00h): Esta mesa apresentará alguns processos políticos de construção do Direito desde baixo, como os Tribunais Permanentes dos Povos, assim como a consolidação histórica das demandas populares por instrumentos vinculantes para responsabilização de empresas transnacionais por violações de Direitos Humanos, no âmbito da Organização das Nações Unidas, que culminaram com a aprovação da Resolução 26/9 do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em 2014.

Palestrantes: Dr. Sergio Suiama (MPF)
Prof. Daniel Aragão (UFBA)
Ivan Gonzalez (CSA)
Mediadora: Lucia Ortiz (FOEI)

ALMOÇO

O Processo de Negociação de um Tratado Internacional sobre Empresas e Direitos Humanos (15:00h às 17:30 h): Esta mesa pretende proporcionar uma discussão acerca de diferentes propostas de conteúdo para o Tratado de Empresas e Direitos Humanos, cuja



Terceira Sessão Intergovernamental de Negociação ocorrerá em outubro de 2017, no âmbito do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Estas contribuições baseiam-se no acúmulo normativo para a proteção aos Direitos Humanos existentes, tanto no âmbito Global, quanto Regional e Nacional.

Palestrantes: Ministro Luís Espinosa-Salas – Conselheiro na Missão Permanente do Equador em Genebra

Prof.^a Adoración Guanán (Campanha Global pelo Desmantelamento do Poder Corporativo e fim da Impunidade - Equador)

Carlos Correa (South Centre- Genebra)

Erika Gonzalez (OMAL- Espanha)

Prof. André de Carvalho Ramos (USP)

Mediador: Gonzalo Berrón (FES)